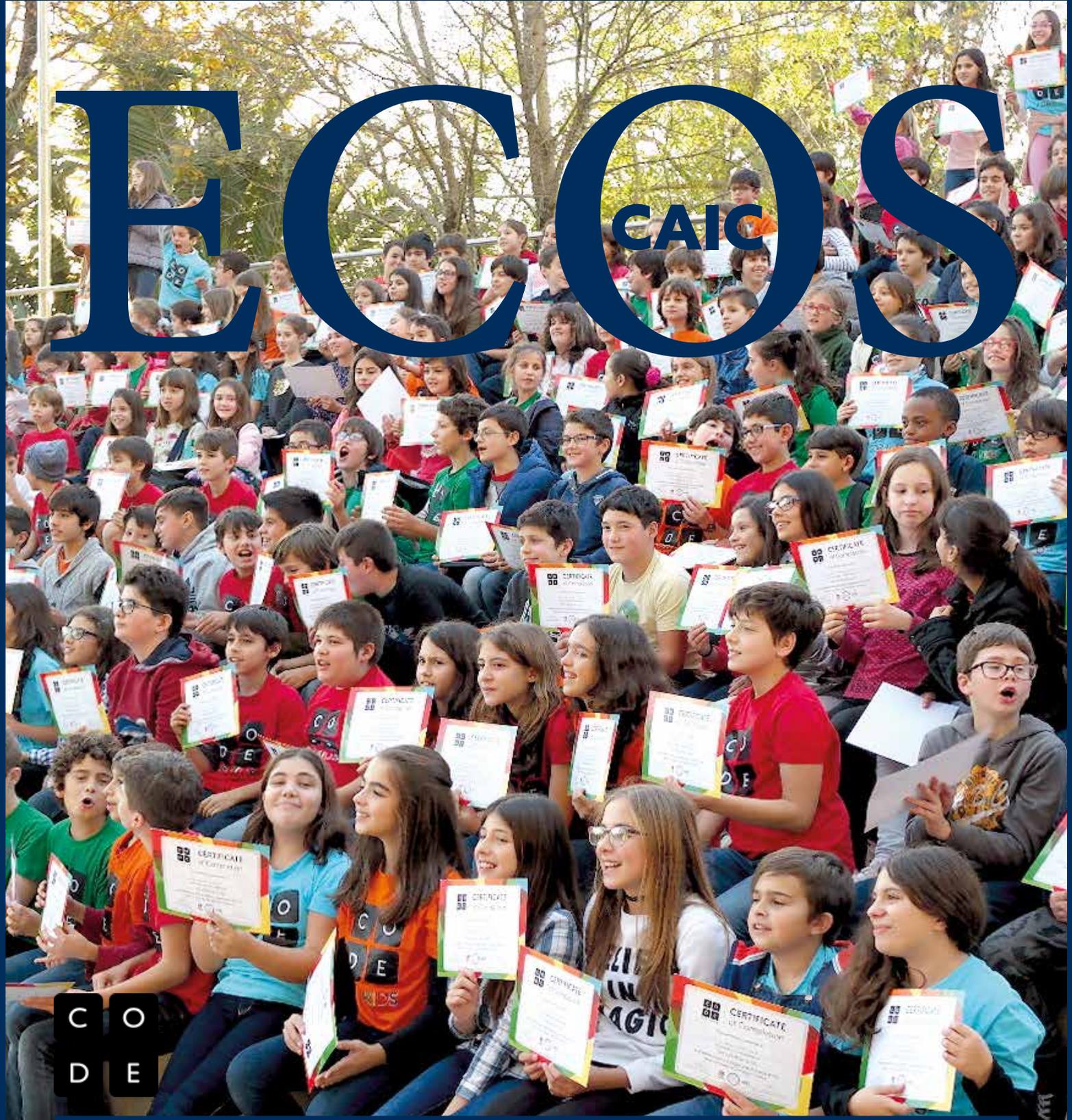


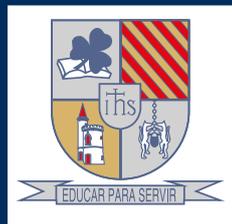
ECOS

CAIC



C O
D E

Rumo ao Futuro



JANEIRO
ANO 14 SÉRIE 3
#37

**20
17**

**EDUCAR
PARA SERVIR**



Natal 2016

Há uns anos, Sampaio da Nóvoa abordou, numa Conferência, o "Tratado da Gratidão" de S. Tomás de Aquino. Segundo este doutor da Igreja, a gratidão divide-se em vários níveis de agradecimento: "O primeiro consiste em reconhecer o benefício recebido, obter uma graça, aceitar um favor. O segundo consiste em louvar e em dar graças àquele que nos deu algo gratuito, em troca de nada. O terceiro grau é a retribuição, de acordo com as suas possibilidades, segundo as circunstâncias mais oportunas de tempo e lugar." Assim, cada língua expressa a gratidão em níveis diferentes. O inglês "to thank" e o alemão "zu danken" tomam a gratidão na primeira dimensão, ou seja, o reconhecimento da graça. A forma latina "gracias" presente no italiano e no espanhol pode ser considerada uma segunda dimensão, dar graças, dar uma mercê. Já a maneira portuguesa de expressar gratidão é a única a situar-se, claramente, no nível 3, o mais profundo da gratidão: o vínculo (*ob-ligatus*), o dever de retribuir, o favor recebido.



Neste sentido, quero, em meu nome e dos educadores desta casa, deixar o meu/nosso muito obrigado a todos os pais e encarregados de educação, pelo facto de terem confiado em nós o bem mais precioso que têm, os seus filhos, neste ano letivo particularmente difícil que nos está a colocar à prova, mas que, com determinação, estamos a enfrentar.

Aos alunos quero/queremos deixar, também, o nosso muito obrigado pelo facto de serem a razão da nossa existência como educadores. Para eles um voto de coragem e de que continuem a ser persistentes, pois, só assim, podem alcançar sucesso educativo, o que vai muito para além da passagem de ano. Esta é, também, a vossa oportunidade de crescerem como pessoas ao serviço dos outros.

Aos educadores o meu muito obrigado por acreditarem que o projeto que nos norteia não morreu e continua vivo, demonstrando que vale a pena lutar por aquilo em que acreditamos.

Este projeto ganha, ainda, mais razão de ser numa Europa em rápida des cristianização, em que os presépios são proibidos em locais públicos em muitos países, em que a liberdade de expressão para algumas ideias é posta em causa (veja-se o vídeo cuja exibição foi proibida nos canais públicos de TV em França (<https://www.youtube.com/watch?v=6bJkSrRZk64>), etc...

Por tudo isto, numa altura em que há que ter convicções fortes, deixo-vos os votos de FELIZ NATAL. Que o Cristo Menino, no seu exemplo de humildade, nos encha a vida e seja para nós uma luz que não se apaga e ilumina o nosso caminho.

Para todos aqueles que fazem e fizeram parte desta grande família que é o CAIC, deixo-vos, mais uma vez, o nosso MUITO OBRIGADO e os votos de um Santo e Feliz Natal porque nasceu, para nós, o Salvador do Mundo!

António José Franco

ÍNDICE

03

OPINIÃO

Sistema Imunitário: a importância da variedade alimentar

Orientação Escolar e Profissional: como, porquê e para quê?

(Re)liga-te

História ou a "ciência dos homens no tempo"

Atividades para 2017

Jesuítas vivem momento histórico

07

ATIVIDADES

Gincana das Línguas

Code for Kids

Clube Ciência em Ação

A Turma do 5.º A

Dias da História

A quadra natalícia

Biblioteca Escolar

Clube Mocho

Servir Outra Gente com Amor: a ilha de Soga

Festival das Sopas

Dia Internacional da Filosofia

Cinema: "Jamais Contente"

Hallowéen

22

PASTORAL

CAFÉ

Fim-de-semana 9.º Ano

A minha descoberta interior

GRAPA

Missa da Imaculada Conceição

22

DESPORTO

Iniciou mais uma época desportiva no CAIC

Ténis

Clube de Xadrez

Andebol

30

ENTREVISTA

diretor Prof. António José Franco **coordenação** Gabinete de Comunicação **colaboração** Educadores e alunos do Colégio **redação** Colégio da Imaculada Conceição **capa** CAIC (foto) **propriedade** Colégio da Imaculada Conceição **cód. postal** 3044-519 Cernache **tel.** 239 940 030 **fax.** 239 949 037 **E-mail** geral@caic.pt **site** www.caic.pt **facebook** facebook.com/caicernache **execução gráfica** Macasi - Tel. 239 443 030 **design** hugo campos by Macasi **periodicidade** 3 números / ano **tiragem** 1000 exemplares

Desde o nascimento que construímos um padrão de hábitos alimentares, integrando ou excluindo alimentos, de acordo com as vivências, o ambiente familiar e a cultura. Neste, pode intervir a religião e a tradição, entre outras influências. Desenvolvemos rituais de mesa e de cozinha e o momento da refeição reveste-se de grande significado social, com frequente convívio em redor da mesa. No entanto, estes hábitos têm evoluído no sentido de alterar práticas alimentares, nomeadamente consumo de fastfood e alimentos açucarados e baixo consumo de frutas e vegetais, o que não favorece a saúde. A informação científica, essa tem vindo a evoluir no sentido de fornecer cada vez mais dados acerca dos benefícios de determinados alimentos e formas de preparação dos mesmos, ao mesmo tempo que nos transmite o que devemos evitar. Sabemos hoje, muito mais do que no passado, como atuam muitas substâncias no nosso organismo e os efeitos de determinados tipos de dietas.

Uma alimentação adequada, de entre outros fatores como a atividade física, promove um sistema imunitário saudável e este defende-nos de doenças infecciosas mas também de outras, como o cancro.

Um fator importante de entre muitos que conhecemos hoje é a importância da variedade alimentar para um sistema imunitário saudável. Este é perito em responder à novidade e ao colorido dos pratos. Reduzir o consumo de todo o tipo de gorduras e açúcares e optar por uma



Sistema Imunitário: a importância da variedade alimentar

dieta em que abundem os vegetais é imperativo, sem subestimar a variedade alimentar porque esta assume um papel estimulante do sistema imunitário. Na realidade, para a imunidade é mais importante a variedade do que a qualidade. Um dos pontos de estimulação localiza-se no intestino, órgão também imunológico (placas de Peyer), sensível especialmente à supracitada variedade. Os alimentos vão estimulando e assegurando a função imunitária e, por isso, é de evitar também o jejum prolongado, por ter como consequência a debilitação imunitária.

A mucosa intestinal, onde existe uma concentração de tecido linfóide, é exposta a antígenos, proteínas provenientes dos alimentos, bactérias e microorganismos, assumindo um efeito de barreira mas também de estimulação das defesas. Alguns alimentos são especialistas em promover este tipo de estimulação intestinal, como é o caso dos pré e probióticos (alimentos que favorecem a flora intestinal, como alguns legumes e alimentos que contêm microorganismos vivos), referidos na literatura científica mas, de uma forma geral, há que impedir a monotonia alimentar. O intestino e, conseqüentemente, o sistema imunitário, ficam "entediados", preguiçosos e não apreciam...



Orientação Escolar e Profissional: como, porquê e para quê?

As Psicólogas, Sofia Vieira e Anabela Ventura

O desenvolvimento caracteriza-se por um conjunto de tarefas desenvolvimentais que as crianças/jovens devem superar para que cresçam de uma forma adaptativa e salutar. Uma das principais tarefas desenvolvimentais da adolescência prende-se com a escolha do percurso vocacional após a conclusão do 9.º ano e esta é por norma uma fase em que os sentimentos como a angústia e o medo imperam. Que caminhos existem? Que percurso se adequa mais aos meus interesses e às minhas características de personalidade? Como fazer uma escolha consciente?

O prosseguimento de estudos e o delinear de um futuro profissional é um assunto delicado e sério que exige pesquisa, recolha de informação e reflexão. Decidir significa que, entre diversas escolhas possíveis, se opte por uma e se renuncie às outras, decorrendo dessa decisão um determinado número de consequências para quem decide. É para auxiliar neste processo que funciona há vários anos no Colégio o Programa de Orientação Escolar e Profissional cujos principais objetivos são: dotar os alunos de conheci-

mentos sobre o processo do desenvolvimento vocacional e facilitar a sua aplicação na construção de um projeto de vida; promover competências e atitudes de exploração, reflexão e tomada de decisão; facilitar as transições escolares bem como a adaptabilidade vocacional. Para tal, o trabalho com as turmas do 9.º ano decorre ao longo de todo o ano letivo e é um processo moroso, pois implica o autoconhecimento dos alunos, dos seus interesses, aptidões e objetivos de vida. Os testes vocacionais bem como o contacto com realidades laborais e com diversos profissionais constituem uma fonte crucial de informação e são todos estes fatores que, juntamente com o Psicólogo Escolar, devem ser ponderados para uma tomada de decisão efetiva.

É essencial salientar que os alunos do 12.º ano também beneficiam de sessões de orientação escolar e profissional, sendo estas mais específicas e orientadas para a entrada no Ensino Superior. Aqui o trabalho incide essencialmente sobre questões relacionadas com as médias e requisitos de entrada na universidade, com os cursos e as saídas profissionais. Os alunos também têm a oportunidade de conhecer contextos de trabalho e contactar com várias funções profissionais.



(Re)liga-te

Pela Associação dos Antigos Alunos do CAIC / Gonçalo Vaz Pedro
Orgãos Sociais da AAACAIC: Ivo Reis; Mariana Franco; Alessio Silva; Gonçalo Vaz Pedro;
João Paulo Palriha; Hugo Ferreira; Beatriz Ramos; Margarida Val-do-Rio; José Lopes;
Rafael Gaspar; Mariana Flório; Alexandra Silva; Carla Simões; Fernando Ventura,
Pedro Marques.

Já pensaram quantos Antigos Alunos do CAIC há? Quantas semanas passam em que encontram alguém que também tenha andado no Colégio? A mim acontece-me muitas vezes isso. O nosso Colégio tem tantos anos de vida e, consequentemente, tantos alunos que por lá já passaram, que facilmente nos cruzamos com algum e com relativa frequência.

Foi quando pensava nisto que o Pedro Vicente, há uns anos atrás, se preocupou em tentar perceber o que já tinha sido feito pelos Antigos Alunos no CAIC. Percebeu que havia uma série de Antigos Alunos que se juntavam anualmente por gerações, e que, a nível associativo, a Ana Curto, a Margarida Rodrigues e mais algumas pessoas tinham criado uma Associação por volta do ano 2000. Também porque a vida dá muitas voltas e a grande maioria delas nos levam a afastar do CAIC, esta Associa-

ção foi entretanto desativada. Depois do Pedro Vicente me ter desafiado para pensarmos no que podia ser feito, entendemos que a grande prioridade, antes de mais, seria começar a assinalar o dia 8 de dezembro, dia celebrado pelos Colégios como o Dia do Antigo Aluno. E foi assim que começámos a organizar anualmente um Convívio, que, com mais ou menos gente de ano para ano, tem sido sempre um sucesso.

Mas achámos que era preciso mais. Foi por isso que, no ano de 2016, resolvemos juntar uma equipa de pessoas com vontade de trabalhar esta (re)ligação do Antigo Aluno ao CAIC e, assim, eu candidatei-me a Presidente da Associação de Antigos Alunos do Colégio. Fomos eleitos na Assembleia Geral de dia 25 de novembro e já estamos a trabalhar desde aí!

O nosso objetivo primordial será a reconstrução do conceito de Antigo Aluno do CAIC, este estatuto que tanto nos diferencia dos outros antigos alunos, mas que muitas vezes acaba quase por passar despercebido. Têm surgido muitas ideias de atividades para os Antigos Alunos, mas temos também consciência da responsabilidade que nos toca de apoiar o CAIC. Por isso, estamos também a trabalhar algumas iniciativas para apoiar diretamente os atuais alunos e a comunidade do Colégio em geral.

Esta é a nossa forma de ver as coisas: somos tantos antigos alunos, que acaba por ser uma grande perda não estarmos todos unidos, quanto mais não seja para recordar os momentos passados no Colégio e, claro, para confraternizar. Portanto, contem connosco para esta mudança e sintam-se à vontade para fazer parte deste nosso projeto! Afinal de contas, é para isso que nós cá estamos... Esta é uma casa e uma causa, à qual todos pertencemos! Vamos trabalhar por ela!!!

Viva o CAIC!!!



Por Humberto Rendeiro

História ou a "ciência dos homens no tempo"

Para se obterem respostas é necessário formular questões. O avanço do conhecimento, científico ou empírico, está nessa ação. A ação de perguntar e a ação de responder ou de obter respostas. Até mesmo uma pergunta simples, tão inocente quando feita por uma criança, é capaz de trazer uma luz nova para o conhecimento. Só se começa uma pesquisa se existir uma pergunta inicial, uma dúvida para a qual se quer buscar resposta. E a História, enquanto disciplina, serve precisamente para nos ajudar a formular questões e a ter as ferramentas necessárias para obter as melhores respostas. Estudar História não é apenas conhecer um infindável número de datas marcantes do passado. É, por outro lado, ter a capacidade para conjugar acontecimentos. A história faz de nós cientistas de um passado que já não existe mais, mas que ao descobri-lo nos ajuda a compreender melhor o presente e, quiçá,

nos ajudará a trilhar melhor o futuro. A História é a ciência que procura estudar os homens no tempo.

A passagem constante do tempo causa-nos esquecimento. A nossa memória falha-nos. E só há uma forma de contrariarmos esse esquecimento inerente à irreversível passagem do tempo: sabendo utilizar as fontes históricas para recuperarmos um passado que já não existe mais. E se há uma profissão no mundo capaz de nos dar o conhecimento sobre o nosso passado, a de historiador é uma delas.

Daí ser tão importante o ensino da História. Daí ser tão importante a aprendizagem da História. A disciplina que nos ajuda a entender o nosso passado e que nos faz viajar no tempo. Por um tempo de reis e imperadores. De guerras e de lutas. De ostentação e glória. De fé e de medo. De vencedores e vencidos. Que nos faz viajar por um tempo que já passou, mas ao qual o historiador ainda hoje consegue chegar.



Caros pais,
Mais um ano letivo começou e é com uma palavra de esperança que nos dirigimos a vós.

Todos conhecemos o atual enquadramento nacional e regional ao nível da educação. Todos nós também conhecemos as batalhas que o CAIC tem vindo a travar com o objetivo de possibilitar o acesso a este projeto educativo a todos os seus alunos. Sabemos também que esta escola está a trabalhar para melhorar cada vez mais, alargando sobretudo a oferta educativa e apostando numa diferenciação pedagógica - o CAIC está empenhado numa Escola para o sec. XXI.

Neste processo, a escola espera e conta com a colaboração de todos os Pais e Encarregados de Educação, tanto ao nível dos contributos que podem fazer chegar, como enquanto principais agentes de promoção e divulgação do Projeto Educativo na comunidade (projeto educativo, boas práticas, oferta educativa).



Atividades para 2017

Neste enquadramento, os principais objetivos da Associação de Pais são:

Mais CAIC e CAIC para Todos

Para o efeito, estamos a desenvolver estratégias em várias áreas, onde uma estreita colaboração convosco é essencial!

Queremos procurar soluções de forma consciente e construtiva, apostando numa participação cada vez mais ativa na vida do Colégio!

Queremos ter uma comunidade cada vez mais entrosada e interativa, neste sentido, fazendo do mundo a nossa casa, temos algumas atividades planeadas ao longo deste ano:

22 DE JANEIRO 2017

Manhã em família / Torneio de Futsal e Animações

Torneio de Futsal, Insufláveis, Workshop de dança, Pinturas faciais e Almoço em família CAIC

As receitas deste evento reverterão para a aquisição de 250 t-shirts do desporto escolar.

18 DE MARÇO 2017

Peregrinação Inaciana a Fátima

Organizada pelas Associações de Pais dos 3 Colégios da Companhia de Jesus

25 DE ABRIL 2017

Evento Cultural e desportivo

Integrado nas celebrações das festas da Nossa Sra. dos Milagres, chamando a freguesia ao CAIC e tornando a nossa casa na casa de TODOS!

Acreditamos que as famílias e o CAIC, nesta missão, devem andar de mãos dadas e em constante comunicação!

Acreditamos que este projeto não é uma simples representação do futuro, mas um futuro para fazer, um futuro para construir, uma ideia a transformar em ato!

Estamos convictos dos valores em que apostamos, pois consideramos que o mundo só pode ser mais justo se todos nós formos melhores e ensinarmos os outros com o nosso testemunho.

Queremos ser Família interventiva e Lutar por um bem maior, os nossos filhos!

Colabora neste projeto que é de todos! Estamos à tua espera!



Jesuítas vivem momento histórico

Os jesuítas viveram recentemente um momento histórico da vida da Companhia de Jesus. Responsáveis de todas as províncias espalhadas pelo mundo reuniram-se em Roma durante 41 dias (entre 3 de outubro e 12 de novembro) para definir as prioridades e o futuro da ação jesuítica. Esta reunião magna, denominada Congregação Geral 36, contou com dois pontos altos: a eleição de um novo Superior Geral e a visita do Papa Francisco.

Este tempo especial para a família jesuíta cruza a vida da Companhia com a do próprio Papa, também ele jesuíta, pela primeira vez na história da Igreja. Numa instituição com quase 500 anos de existência, foi também a primeira vez que foi eleito como Superior Geral um padre não europeu e que vem da mesma zona do globo do Papa Francisco: a América Latina. Arturo Sosa Abascal foi o escolhido pelos 212 delegados que estão presentes na Congregação Geral como o 31.º sucessor de Santo Inácio de Loiola. É venezuelano, tem 67 anos e estava atualmente em Roma como conselheiro de Adolfo Nicolás, seu antecessor, e como responsável pelas casas internacionais romanas.

O Padre Sosa tem um largo percurso ligado à docência e à investigação mas é também um homem do terreno, empenhado nas causas políticas e sociais. Os que o conhecem definem-no como afável, sorridente e inteligente. "Uma figura desassomburada e frontal", nas palavras do jesuíta Alberto Brito, que foi seu colega em Roma. Outros sublinham-lhe as qualidades de estratega e conciliador, capaz de escutar e construir pontes. Grande parte do seu percurso jesuítico foi vivido na Venezuela, onde foi provin-

cial entre 1996 e 2004, e, anteriormente, coordenador do apostolado social e diretor do Centro Gumilla, um núcleo de investigação e ação social.

A eleição do novo líder mundial da Companhia foi o culminar de um processo de discernimento e de conversações entre os delegados da Congregação, que puderam conhecer o trabalho desenvolvido pelas comunidades jesuíticas das outras províncias, bem como o perfil de cada um, de forma a melhor poderem escolher o Padre Geral. A eleição decorreu no 12.º dia da Congregação Geral e foi antecedida de quatro dias de murmurações, onde não era permitida qualquer campanha eleitoral ou autopromoção.

O venezuelano sucede, assim, ao espanhol Adolfo Nicolás, SJ. de 80 anos, que foi eleito em 2008 mas manifestou vontade de renunciar ao cargo. Na sua primeira entrevista, o padre Sosa apontou duas orientações fundamentais para o futuro: a colaboração e a interculturalidade. Porque "a Companhia não tem sentido sem a colaboração com outros" e "porque o verdadeiro rosto de Deus é multicolor, multicultural e multivariado".

Mas um dos momentos mais aguardados desta reunião magna dos jesuítas foi o encontro com o Santo Padre. Francisco trocou a formal audiência papal que os membros da Congregação costumam ter no Vaticano por uma visita informal e discreta a uma casa que já foi, e continua a ser, sua: a Cúria Geral dos Jesuítas, a escassos metros da Praça de São Pedro. Aí deixou um apelo a todos os jesuítas: "caminharemos juntos, livres e obedientes, ao encontro das periferias onde outros não chegam".



Gincana das Línguas

Nos dias 15 e 16 de novembro, o Departamento de Românicas dinamizou algumas atividades no âmbito das Disciplinas de Português e de Francês.

Para disputar o **Concurso Quem Sabe...Sabe!** as turmas formaram equipas de três elementos, as quais responderam a questões sobre as disciplinas de Português e de Francês. A adrenalina foi uma constante, o público esteve ao rubro no apoio às suas turmas...todos aprenderam de forma divertida! Os vencedores deste concurso, uma equipa por ano, foram os seguintes: 5.ºB; 6.ºB; 7.ºD; 8.ºC.

Os alunos constituíram, também, equipas (distintas das do concurso Quem Sabe...Sabe!) para o Concurso de Poesia.

Neste concurso, o Júri avaliou princípios tais como: a capacidade de exploração temática, a expressão oral, a criatividade na transmissão da mensagem, a imagem/presença em palco, etc. O desafio foi grande, mas os nossos "Poetas" mostraram estar à altura do País de poetas que somos!

De cada ano, foi, igualmente, apurada uma turma vencedora. As turmas vencedoras na modalidade de poesia foram as seguintes: 5.ºA; 6.ºC; 7.ºA; 8.ºB.

Foi com muito gosto que os Professores do Departamento premiaram os melhores desempenhos, entregando, a todos os elementos das equipas vencedoras dos dois concursos, obras literárias de referência. Estas foram, amavelmente, oferecidas pela representante da Porto Editora, Dra. Maria João, a quem expressamos o nosso agradecimento.

Os alunos do CAIC tiveram ainda a oportunidade de assistir a um Desfile de Moda, no âmbito da disciplina de Francês, preparado pelos alunos do Clube de Francês. O público apreciou, igualmente, uma brilhante apresentação oral de uma obra do PNL, feita pelo aluno Tobias Casaleiro, do 6.ºC. A música foi uma constante ao longo das eliminatórias, enchendo de alegria Educadores e Alunos... Todos, sem exceção, vibraram com as músicas do DJ Meneses! Dois alunos, o Bruno Santos e o Rodrigo Simões, foram incansáveis e contemplaram a Comunidade com músicas Rap inéditas.

O PROGRAMA DESTES DIAS CONTEMPLA ATIVIDADES TAIS COMO:

- Declamação de poemas
- Défilé de Mode
- Concurso de Poesia
- Concurso Quem Sabe... Sabe !
- Rap no CAIC
- Entrega do prémio APPF
- Almoço Francês no restaurante "Cuisine"

Nesta edição da Gincana das Línguas, estiveram presentes alguns Encarregados de Educação e alguns elementos da APACAIC. Todos aplaudiram com entusiasmo o talento dos nossos jovens alunos.

O CAIC recebeu, igualmente, a visita da Diretora da Alliance Française, Amina Mazouza, que, gentilmente, representou a Associação de Professores de Francês, entregando o prémio APPF à aluna Maria Miguel Carvalho Dias Rasteiro que recebeu o 1.º prémio para o nível A1, a saber o pagamento da inscrição no exame DELF Scolaire 2017, nível A2, em virtude do seu excelente resultado no exame do Delf Scolaire 2016, no qual obteve 100%. Alunos e Professores puderam ainda apreciar as simpáticas palavras do Padre Belchior, o qual a todos surpreendeu com o seu excelente domínio da língua francesa.

Seguiu-se um almoço preparado no *Restaurant Cuisine* com uma deliciosa ementa, tipicamente francesa, e que, uma vez mais, deu provas a todos do excelente trabalho dos alunos dos Cursos Profissionais de Cozinha, ficando evidente, também, a mestria dos alunos do Serviço de Mesa. Os seus Formadores estão de Parabéns...Os Mes-tres são, indubitavelmente, o "Segredo da Casa".

Uma vez mais, a atividade pedagógica no CAIC foi "re-cheada" com Jogos, Saber, Exigência, Alegria e Amor... Princípios perenes e fundamentais da Pedagogia Inaciana, princípios que norteiam toda a aprendizagem e vivência no Colégio.

Ensinar e Aprender no CAIC é, sem dúvida, enriquecedor e divertido!

Prof.ª Alexandra Mendes



Code for Kids

Este ano, no CAIC, fomos surpreendidos com uma agradável novidade! Nós, alunos do 6.º Ano, ficamos a saber que teríamos aulas de programação.

A curiosidade e a motivação invadiram-nos! Afinal... as Novas Tecnologias fazem parte das nossas vidas desde que nascemos!

As aulas de Informática começaram e conhecemos o simpático Professor Manuel. Este começou a ensinar-nos a programar e mostrou-nos o mundo dos Códigos e da Informática. Começamos a trabalhar no Site CODE FOR KIDS.

Estas aulas têm sido bastante divertidas, pois partilhámos o nosso trabalho com outros colegas. Na minha opinião, tem sido uma experiência espetacular e única. Nestas sessões de Informática, temos desenvolvido a nossa capacidade de raciocínio, pois os desafios que temos de ultrapassar são autênticos quebra-cabeças!

A maioria dos Informáticos, como o criador do Facebook, do Twitter ou da Dropbox, dizem que a Tecnologia será o futuro da Terra e, por isso, começar a aprender desde a Infância a programar é uma excelente oportunidade para a nossa formação.

Penso que foi excelente o CAIC ter-nos proporcionado estas aulas. Espero que tenhamos a possibilidade de darmos continuidade a este trabalho no próximo ano. Acho que é importante a escola desenvolver esta área, já que ela é essencial para a nossa formação enquanto pessoas que pertencem a um mundo em (r)evolução com as Novas Tecnologias.

Tobias Casaleiro, 6.º C



Delf Scolaire



No dia 8 de novembro, a Escola Secundária Avelar Brotero foi o palco da cerimónia de entrega dos diplomas Delf Scolaire da sessão de abril de 2016, na qual participaram 11 escolas do distrito de Coimbra, com 121 alunos.

O evento contou com a presença da Dra. Cristina Oliveira, Delegada dos Estabelecimentos Escolares (Centro), Dra. Anne Ricordel, Adida de Cooperação Educativa da Embaixada de França em Portugal, o professor Manuel Esteves da Fonseca, Diretor da Escola Secundária Avelar Brotero, e a Dra. Amina Mazouza, Diretora da Alliance Française.

Dos 27 alunos do CAIC que se candidataram no ano transato, vários estiveram presentes para receber os diplomas do Delf Scolaire que, emitidos pelo Ministério Francês da Educação, certificam o nível de proficiência dos alunos na língua francesa.

Foi, sem dúvida, uma experiência muito enriquecedora para todos nós.

Maria Rasetiro e Mariana Canais, 8.º C

Clube Ciência em Ação



O Clube Ciência em Ação iniciou as atividades do presente ano letivo em grande, com uma dupla participação na cerimónia de entrega de prémios do concurso "As Novas Fronteiras da Engenharia", promovido anualmente pela Região Centro da Ordem dos Engenheiros.

No ano letivo de 2015/2016, os trabalhos a apresentar pelos alunos deveriam estar subordinados ao tema "A Engenharia à nossa volta".

O projeto "Sensor de humidade", desenvolvido pelos alunos Mariana Canais, Maria Rasteiro e Guilherme Rodrigues, do oitavo ano, conquistou o terceiro lugar e o trabalho "Chapéus há muitos...", desenvolvido pelos alunos Sara Guerreiro, António Hipólito e Mário Cristóvão, atualmente a frequentar o curso de Engenharia Física, conquistou o segundo lugar.

Neste momento, o Clube já está a desenvolver projetos no âmbito do tema proposto para 2016/2017, "Água, suas utilizações e engenharia".

Até ao final do segundo período pretendemos desenvolver e testar uma escavadora hidráulica, um barco movido a água salgada, uma nora dos tempos modernos e um biopolímero biodegradável.

Saudações Científicas!

O Clube Ciência em Ação



A Turma do 5.ºA

Parece que ainda ontem iniciámos esta nova etapa, o 5.º ano...





Conhecemos novos amigos e encontramos alguns que já não víamos há algum tempo, recordámos conhecimentos e aprendemos novas matérias, crescemos com novos desafios e mostrámos às nossas famílias que somos sempre capazes, desde que nos esforcemos. E no meio de tantas histórias para contar, tivemos todo o tempo de mundo para passar bons momentos juntos e para nos conhecermos melhor - comemorámos aniversários, almoçámos juntos no Restaurante Pedagógico do Colégio e visitámos a Universidade de Coimbra e o Jardim Botânico, além de todas as atividades previstas no Plano de Atividades do Colégio (Dia de Reflexão, Visita de Estudo dos "Dias da História" e Gincana das Línguas, entre outras).

Venha o 2.º Período!





Dias da história

No âmbito dos Dias de História, na segunda-feira, 7 de novembro, vieram à nossa escola professores e alunos do curso de Antropologia Forense da Universidade de Coimbra, para falar com todos os alunos do 7.º e 8.º anos.

Numa primeira parte, tivemos uma palestra e sessão de esclarecimento no Auditório, com duas professoras universitárias, as professoras Cláudia Umbelino e Maria Teresa Ferreira, sobre a evolução das espécies, como o sabíamos e o que iríamos fazer na sala de aula.

Numa segunda parte, examinamos esqueletos na sala de aula. Ao compararmos os esqueletos de pessoas de várias idades e sexos, descobrimos como o nosso corpo

se formou e como se monta um esqueleto. Até aprendemos a montar um tornozelo, a coluna vertebral, a bacia e o pulso! Analisamos, também, como podemos reconstruir a história de uma pessoa, através de um crânio cortado (o que indica que o corpo morto foi autopsiado) e um fêmur que parecia estar "rasgado" e estava com parafusos (o que indica que a pessoa enquanto viva sofreu um grave lesão).

Foi muito divertido e espero que, para o ano, possamos voltar a ter experiências tão ricas como esta.

Rita Veríssimo, n.º609, 7.ºD

João Afonso Sousa, n.º406, 7.ºD



PUB

TALHO AURÉLIO

Só Carnes Nacionais

Rua Combatentes da Grande Guerra, 150 Taveiro
Tel. 239 981 684 / 918 536 227



A quadra natalícia

A Quadra Natalícia, no Colégio da Imaculada Conceição, sempre foi vivida com muito emoção por toda a comunidade educativa. Mas, este ano, o desafio foi diferente... descentrar a festa das turmas e promover um regresso aos valores importantes da quadra natalícia, dando assim ênfase à partilha, à oferta e à entrega de um pouco de cada um aos mais debilitados e vulneráveis.

Assim, cada ciclo de escolaridade foi convidado a dinamizar atividades e a angariar bens de primeira necessidade para diferentes Instituições. O 2.º Ciclo apoiou o Centro de Dia da Nossa Senhora dos Milagres de Cernache; os alunos do 3.º Ciclo prepararam-se para receber jovens da sua idade, utentes do "Lar Girassol", e os alunos do Ensino Secundário dedicaram-se à Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra.

Na manhã do dia 16, o Colégio interagiu com todas estas Instituições, proporcionando momentos de franco convívio entre os alunos, os educadores e os convidados dos ciclos respetivos. Após um espetáculo preparado por eles, os alunos mais pequenos receberam os idosos nas suas salas de aula, partilhando uma refeição farta, preparada pelas famílias. Além disto, os convidados levaram presentes personalizados (doces e mantinhas quentes), percebendo o cuidado que os alunos tiveram nas últimas semanas, conhecendo os seus nomes antes de os ver pessoalmente.

O "Lar Girassol" participou, em conjunto com os alunos do 3.º Ciclo, num espetáculo de variedades onde não faltou a música, a poesia e a alegria. Antes do lanche partilhado, os representantes da Associação de Estudantes, em nome de todos os outros alunos e das suas famílias, entregaram aos jovens que os visitaram centenas de artigos de higiene pessoal e material escolar, reunidos no decorrer do Advento.

No mesmo período de tempo, os alunos do Ensino Secundário procederam à recolha de fundos para a aquisição de uma passadeira de corrida/marcha para oferecer à APCC e foi com muita alegria que se reuniu a generosa quantia de 834 Euros. Após uma apresentação de Boccia e Tricicleta, duas modalidades praticadas exclusivamente por pessoas com Paralisia Cerebral, os alunos tiveram oportunidade de experimentar o potencial destas modalidades e as dificuldades das pessoas que as praticam. Após a entrega da passadeira adquirida pelos alunos, teve lugar um lanche partilhado, que terminou em festa.

Porque, no CAIC, tentamos superar-nos a cada ano que passa, celebrar o Natal foi um ato de amor, de solidariedade e de perseverança de toda a Comunidade Educativa.

No fundo "Educar para Servir".





Biblioteca Escolar

No dia 13 de setembro abrimos portas a toda a comunidade escolar, de uma forma muito especial aos nossos mais novos alunos, os alunos do 5.º ano. Quisemos que cada um deles ficasse a conhecer cada canto e recanto da nossa Biblioteca Escolar e, por isso, convidámo-los a visitarem-nos. Demos a conhecer as diversas valências da Biblioteca e os serviços que esta presta à nossa comunidade, uma vez que cada livro, cada CD e cada DVD que ali existem são verdadeiramente nossos e só se os usarmos iremos perceber o seu valor.

Aproveitando a visita destes nossos novos alunos, lançámos o desafio a cada um deles de se colocar na pele de um escritor/ilustrador e criar uma capa de livro. Os trabalhos realizados revelaram uma forte veia criativa por parte dos nossos alunos e na hora do júri decidir... não foi mesmo nada fácil! Os grandes vencedores foram os alunos Maria João Quental, número 714 da turma B; Gabriel Matos, número 294 da turma B; Laura Fafiães, número 539 da turma C.

Com o aproximar do final do mês de outubro, juntamo-nos em equipa com o Departamento de Inglês e colaboramos na preparação da festa mais arrepiante e fantasmagórica da história do CAIC, o Hallowe'en. O nosso Colégio encheu-se de seres vindos das profundezas e que deixaram um rasto horrível por onde foram passando. Mas três criaturas foram escolhidas como as mais terríveis e assustadoras a Matilde Oliveira, número 790, e a Mara Palminha, número 654, da turma C do 5.º ano e o Gonçalo Santos, número 329 da turma D do 5.º ano. O átrio do Colégio foi também invadido por abóboras mutantes vindas diretamente do planeta Marte. Os seus fiéis e criativos portadores foram os alunos Mariana Pereira, número 768 da turma C do 5.º ano; Luís Afonso Oliveira, número 635 da turma C do 5.º ano; Rafael Neto, número 833 da turma A do quinto ano.

Dando resposta a um desafio da Porto Editora e em estreita colaboração com os Departamentos de Português, Matemática, Físico-Química e Ciências, colocamos à prova a capacidade de leitura dos nossos alunos do 5.º, 6.º e 7.º anos e participámos no Projeto Literacia 3D.

Já na parte final do nosso primeiro período escolar, rumamos até Lisboa com os alunos do 9.º ano a fim de assistir à peça "Auto da Barca do Inferno", no Mosteiro dos Jerónimos, e desenvolver o gosto pela arte através de uma visita ao Museu Coleção Berardo. Chegaram-nos rumores de que foi um dia memorável!

Com o apoio do Departamento de Artes e dos alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos, participamos ainda no concurso "Vamos Viver o Natal", promovido pelo Grupo Concelhio da Rede de Bibliotecas Escolares. Inspirados em obras e textos subordinados ao tema "Natal", os nossos ilustradores criaram postais de Natal de uma criatividade inacreditável. Os postais vencedores foram os criados pelos alunos Rita Falcão, número 608 da turma A do 8.º ano ("A Melhor Prenda de Natal", de Luís Alves); Nadine Almeida, número 540 da turma D do 7.º ano ("Asas sobre a Cidade - Conto de Natal" - Rosa Lobato Faria); Pedro Rebelo, número 601 da turma A do 7.º ano ("Histórias de Natal", de Augusto Pessoa").

O primeiro período terminou, mas já estamos cheios de planos para o segundo!





Clube Mocho

O mocho é, desde tempos imemoriais, considerado o símbolo da sabedoria, por este motivo foi escolhido como símbolo para este clube.

Experimentar, pesquisar e descobrir são as ideias fundamentais deste clube, que pretende relacionar e desenvolver o gosto pelas ciências, partindo do pressuposto básico de que “a brincar também se aprende...”.

Pretendemos fundamentalmente alicerçar o gosto pelas ciências, partindo da experimentação e mostrando que as aplicações destas ao mundo real são bem mais e maiores do que aquilo que se poderia supor.

As professoras responsáveis deste clube são a professora Cristina Craveiro (Matemática) e a professora Margarida Nascimento (Física e Química) e funciona semanalmente no Laboratório de Química do Colégio.

Neste 1.º período, um período de árduo trabalho, momentos repletos de sucessos, de amizade, de companheirismo, de curiosidade, de muita investigação, experimentação e diversão, decorreram várias sessões onde se realizaram diferentes experiências físico-químicas e matemáticas. Estiveram presentes os elementos inscritos que, ao longo do período, nos ajudaram a fazer deste clube um espaço de todos, um espaço de sucesso, de aprendizagem e de convívio. Realizámos uma visita de estudo ao Centro de Ciência Viva (fotos), em Coimbra, onde os “Mochitos” se divertiram e aprenderam, experimentando diversas atividades de forma interativa e deixaram lá a marca do CAIC, uma semente que irá germinar.

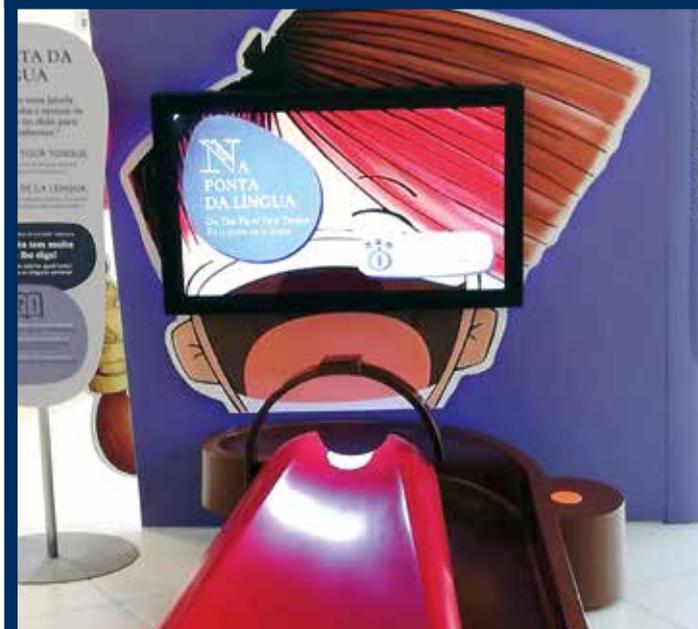
Olhares curiosos e expectantes perante o mundo experimental e científico que se lhes deparava, os “mochitos” realizaram algumas experiências que mostraram que a Ciência é para todos e que faz parte das nossas vidas e realidades.

Para o próximo período iremos realizar, para além das nossas fantásticas experiências, mais uma visita de estudo tão esperada e aguardada!!!!

Saudações científicas!!!!

Pelo Clube O Mocho.

Prof. Cristina Craveiro e Prof. Margarida Nascimento





Servir Outra Gente com Amor: a ilha de Soga



Em prol da manutenção do nível de vida da nossa ilha, a associação Servir Outra Gente com Amor prossegue os seus trabalhos de sensibilização e solidariedade. Esta ilha continua a ser um dos territórios mais vulneráveis da Guiné-Bissau, não dispondo de estruturas básicas como saneamento, água potável ou transporte.

Em novembro, estivemos presentes em diversas campanhas de divulgação da organização em Penela e no Espinhal. Graças ao nosso presidente, Michael Görne, foram diversas as missas e as sessões de catequese em que marcámos presença, dando não só a conhecer os propósitos da organização e os progressos conquistados, como também angariando fundos para a consecução das obras a que nos propomos.

Passámos também pelo Agrupamento de Escolas de Penacova, onde nos estreámos na sensibilização aos mais pequeninos. Foram vários os alunos de 4.º ano que nos escutaram, presenteando-nos com a sua companhia simpática e alegre.

De Penacova seguimos até ao CAIC, onde participámos em mais um magusto, ficando responsáveis pelo habitual buffet de sobremesas e café que, uma vez mais, contou com a adesão e generosidade de toda a comunidade educativa. Mas o magusto do Colégio não foi o único. O Rotary Clube de Santa Clara promoveu um magusto solidário, ao qual se associaram o Rotary Clube de Coimbra e o Rotary Clube de Coimbra - Olivais. As receitas obtidas com as entradas, vendas e concretização de novos sócios reverteram a favor da nossa obra. No mesmo dia, decorreu, na Rua Ferreira Borges, em Coimbra, mais uma Feira de Artesanato onde tivemos uma pequena amostragem das belíssimas peças e esculturas produzidas pelos nossos guineenses.

As faculdades continuam a receber-nos e novembro foi altura de participarmos na Feira de Voluntariado da Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra, onde possuímos alguns fiéis colaboradores e amigos.



Dezembro já começou e com ele mais uma campanha de rifas de Natal. Agradecemos, desde já, a colaboração de todos os que, desta forma, ajudam a fazer a diferença e a salvar vidas. E por falar em salvar vidas, um sincero obrigada a todos os alunos que participaram no peditério da Liga Portuguesa contra o Cancro. Recentemente, o núcleo "CAIC ajuda Soga" mobilizou mais de 300 alunos voluntários do Colégio para participar nesta campanha.

Acreditamos num mundo só, habitado apenas por pessoas que têm os mesmos direitos. Trabalhamos para tornar isto numa realidade para todos. Grandes novidades estão para vir. Por isso, não deixem de nos acompanhar na nossa página de facebook <https://www.facebook.com/ServirOutraGentecomAmor/>, onde vos continuaremos a atualizar sobre o estado da associação.

A todos os que dão ou continuam a dar o seu apoio a esta nossa causa o nosso agradecimento! Juntos estamos a melhorar a vida destas pessoas. Bem-haja.



E agora que já falámos muito, um testemunho vindo da Ilha... Não deixem de ler!

Está confirmado pela história que, em 1446, a Guiné-Bissau foi descoberta por um português chamado Nuno Tristão. Esta descoberta ajudou a Guiné-Bissau a emergir e a fazer parte das nações do mundo.

Parece-nos que a história se repete, só que acontece em tempos e termos diferentes.

Em 2009, o professor Fernando Castro, entretanto falecido, achou a Ilha de Soga, uma ilha entre outras que compõem o arquipélago dos Bijagós. A referida ilha estava abalada e carente de todo o tipo de infraestruturas: educação, saúde, alimentação, água...

Graças à organização e intervenção deste senhor, e logo de seguida do professor Michael Görne, a situação supracitada está a melhorar, sobretudo nas áreas da educação e saúde. Isto faz-me lembrar que, no início, não existia um técnico ou pessoal ligado à área de saúde e as crianças não conheciam o final do ano letivo, começavam, mas não terminavam porque não havia professores (eles faziam greve por falta de pagamento por parte do estado). Alguns destes problemas vieram a ser resolvidos por pessoas de coração. Essas pessoas não são só individuais, mas também coletivas. É o caso do CAIC a quem, de uma forma especial, expresso a minha mais sincera gratidão, por ter estado sempre presente no apoio a este projeto.

Em nome de todos os filhos da ilha de Soga, deixo os meus votos de reconhecimento e estendo-os à direção do referido Colégio, colaboradores, professores, alunos e seus pais.

Que o Nosso Senhor continue a habitar nos vossos corações e nos vossos pensamentos. Contamos sempre com o vosso apoio.

Crito Manuel Tavares (professor de História e Geografia)



Festival das sopas

Sopa do Mar e da Terra - 3.º Classificado

Ingredientes

- 500 grs batata
- 1 cebola
- 1 cabeça de alho
- 300 grs feijão encarnado
- 1 cenoura
- 300 grs couve bola
- 1 chouriço de carne tipo tradicional
- 1 chispe de porco
- 200 grs miolo de amêijoia
- 100 grs massa cotovelinhos
- Coentros frescos
- Azeite
- Sal q.b

- Salgar de véspera o chispe de porco. Cozer em água;
- Depois de cozido, deixar arrefecer e cortar em pedaços pequenos. Guardar a água da cozedura;
- Fazer um refogado em azeite, com dente de alho, cebola. Deixar amaciar a cebola;
- Juntar a batata, envolver no refogado e juntar água da cozedura do chispe até tapar a batata;
- Adicionar o chouriço. Deixar cozer bem. Retirar o chouriço;
- Triturar a base;
- Acrescentar a água necessária. Deixar levantar fervura;
- Juntar a cenoura cortada em meia lua, o chouriço cortado em meia lua e a carne;
- Adicionar o feijão previamente cozido;
- Amaciar o miolo de amêijoia em azeite e alho;
- Adicionar um pequeno ramo de coentros;
- Reservar;
- Juntar a couve cortada em juliana e a amêijoia juntamente com o seu caldo;
- Por fim, juntar a massa de cotovelinhos e deixar cozer;
- Antes de servir, juntar coentros picados.

No passado dia 19 de novembro, a comissão de festas da N. Sra. dos Milagres organizou o Festival de Sopas de Cernache. Desafiados a participar neste evento, os alunos do Curso Profissional de Cozinha/Pastelaria, orientados pelos Chefs Marco Alexio e Vitor Dias, deram largas à sua criatividade e preparam a sopa Mar e Terra. O brilhante 3.º lugar alcançado neste festival, onde os clientes é que votaram, só veio comprovar o bom trabalho que temos vindo a desenvolver junto dos nossos alunos do Ensino Profissional.

Como forma de comemorar esta brilhante participação, no dia 23 de novembro, a sopa Mar e Terra foi servida no nosso refeitório para regalo de todos.



PUB

Travessa do Tirado n.º 5
3040-806 Cernache - Coimbra

Tlf. 239 947 453
Tlms. 916 636 956 • 963 935 101

autovazreis@gmail.com



Dia Internacional da Filosofia no CAIC

Em 2002, a UNESCO instituiu a celebração do Dia Internacional da Filosofia na terceira quinta-feira do mês de novembro de cada ano, ciente da importância que o questionamento filosófico assume para o diálogo entre os povos, onde cada um se deverá sentir livre de participar, segundo as suas convicções, em qualquer lugar, contribuindo para a progressiva tomada de consciência da nossa comunidade de condição: a Humanidade. Para começar esse dia da melhor maneira, as turmas tiveram a oportunidade de refletir e rezar a partir de um texto/oração diferente.

Finalmente, entre as 10.50h e as 12.20h, o Grupo Dis-

ciplinar de Filosofia promoveu e dinamizou, com a colaboração de alunos de Filosofia, a 5.ª edição do concurso "Quem quer ser filósofo?" para as turmas do 10.º e 11.º anos (Auditório). Os participantes tiveram a oportunidade de competir com base nos conhecimentos adquiridos na disciplina. E ainda tivemos surpresas artísticas estupendas: duas atuações únicas de alunas do 1.º Ano do Curso Profissional...

O Grupo Disciplinar de Filosofia/Psicologia

Cinema

Date de sortie en France : 11 janvier 2017

Durée : (1h 29min)

Réalisateur: Emilie Deleuze

Acteurs principaux : Léna Magnien, Patricia Mazuy, Philippe Duquesne plus

Genre: Comédie

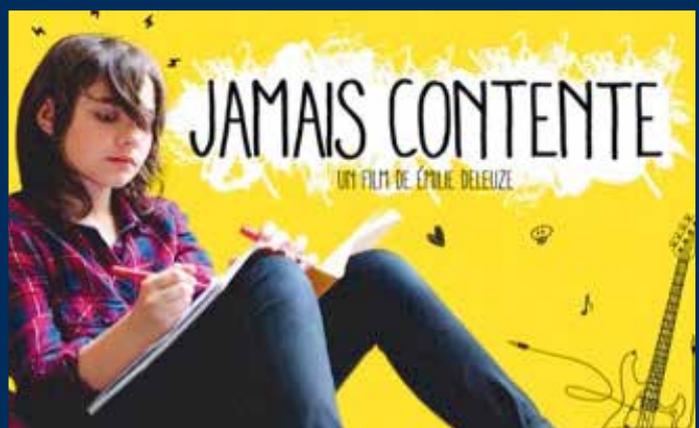
En octobre dernier, les élèves de 4ème ont participé à la 17ème Fête du Cinéma, à Coimbra, et ont assisté au film "Jamais Contenté".

Ce film parle des aventures d'une adolescente, Aurore. Elle a de mauvaises notes et elle se sent incomprise. Cependant, elle a un nouveau professeur de français à l'école. Elle a sa première bonne note avec ce professeur avec un texte d'opinion. Malgré la hausse des notes, Aurore décide de fuir de chez elle. Toutefois, elle fait la plus petite fuite de l'histoire parce qu'elle n'adore pas l'abri que sa meilleure amie lui prépare!

Aurore est invitée à participer dans un groupe et elle accepte. Aurore devient la chanteuse de ce groupe. Elle commence à écrire ses propres chansons mais les garçons du groupe, David, Tom et Areski, n'aiment pas.

Après beaucoup de péripéties, Aurore embrasse David et elle son groupe donnent leur premier concert: ils chantent à l'anniversaire de la mère d'Aurore. Le film est drôle et très intéressant car il aborde les problématiques de l'adolescence et nous vous le conseillons!

Claudia Pedrosa et Mariana Figueiredo (7.ºB)



Hallowe'en

Like many other holidays, Hallowe'en has evolved and changed throughout history. Over 2,000 years ago people called the Celts lived in what is now Ireland, the UK, and parts of Northern France. November 1 was their New Year's Day. They believed that the night before the New Year (October 31) was a time when the living and the dead came together.

More than a thousand years ago the Christian church named November 1 All Saints Day (also called All Hallows.) This was a special holy day to honour the saints and other people who died for their religion. The night before All Hallows was called Hallows Eve. Later the name was changed to Hallowe'en.

Like the Celts, the Europeans of that time also believed that the spirits of the dead would visit the earth on Hallowe'en. They worried that evil spirits would cause problems or hurt them. So on that night people wore costumes that looked like ghosts or other evil creatures. They thought if they dressed like that, the spirits would think they were also dead and not harm them.

The tradition of Hallowe'en was carried to America by the immigrating Europeans. Some of the traditions changed a little, though. For example, on Hallowe'en in Europe some people would carry lanterns made from turnips. In America, pumpkins were more common. So people began putting candles inside them and using them as lanterns. That is why you see Jack 'o lanterns today.

These days Hallowe'en is not usually considered a religious holiday. It is primarily a fun day for children. Children dress up in costumes like people did a thousand years ago. But instead of worrying about evil spirits, they go

from house to house. They knock on doors and say "Trick or Treat." The owner of each house gives candy or something special to each trick or treat.

O "Hallowe'en" visitou o Colégio

No passado dia 31 de outubro, o CAIC foi invadido por bruxas, fantasmas, vampiros e outras criaturas sobrenaturais.

A "Sala dos Sustos", dinamizada pelo 12.º C e decorada pelo 9.º D, serviu de morada para estas criaturas, que foram visitadas apenas pelos alunos mais corajosos dos 5.º e 6.º anos. Os mais pequenos foram, ainda, brindados com umas doces e tenebrosas bolachas, num "Trick or treat" preparado com muito carinho pela turma do 12.º D e distribuído pelo 11.º C.

No entanto, quem pensava que as surpresas tinham terminado enganava-se. Durante a hora do almoço, os zombies (alunas dos 12.ºs A e B) invadiram o refeitório e convidaram todos a juntarem-se à sua flashmob, realizada ao som da música "Thriller", de Michael Jackson. Ao mesmo tempo, os alunos do 10.º C serviam um almoço arrepiante, mas delicioso. A criatividade imperou e, depois de uma difícil deliberação, foram distinguidos os seguintes vencedores:

CONCURSO DE ABÓBORAS

- 1.º lugar - Mariana Pereira (5.º C)
- 2.º lugar - Luís Afonso Oliveira (5.º C)
- 3.º lugar - Rafael Neto (5.º A)

CONCURSO DE MÁSCARAS

- 1.º lugar - Matilde Oliveira (5.º C)
- 2.º lugar - Mara Palminha (5.º C)
- 3.º lugar - Gonçalo Santos (5.º D)

Gostaríamos de agradecer a todos os participantes e a todos os professores que disponibilizaram as suas aulas para a concretização das atividades que foram levadas a cabo, com especial destaque para os professores Luís Lourenço, Marco Aleixo e Vítor Dias e para as turmas do 9.º D, 10.º C, 11.º C, 12.º A, 12.º B, 12.º C e 12.º D.

A todos o nosso muito obrigado.

See you next year!!!!

O Departamento de Inglês



Não pode adivinhar o futuro dos seus filhos, mas pode prepará-los para a viagem.



Aprender línguas é o início de uma vida com sucesso garantido.
Dê essa oportunidade aos seus filhos.

Qualidade, progresso, segurança, professores dedicados e experientes.

A International House completa sonhos e ambições.

Let's succeed together

Teaching
the world
to talk.



**International
House
Coimbra**

www.ihcoimbra.com



Para mais informações, contacta-nos:

Tel: 239 822 971

Tlm: 912 396 216

Email: info@ihcoimbra.com



CAFÉ

Nos dias 28, 29 e 30 do passado mês de outubro, alguns alunos do 12.º ano do CAIC juntaram-se aos seus colegas (e amigos) do Colégio S. João de Brito e das Caldinhas e partiram rumo à Figueira da Foz para o CAFÉ 12.º. Foram três dias incríveis.

Partimos na sexta-feira ao final do dia, nas carrinhas do Colégio, já acompanhados dos alunos dos outros colégios. Fomos desde cedo muito bem recebidos pelo cheiro a mar e pelo bom tempo que, sejamos sinceros, é um bocadinho atípico da Figueira (S. Pedro esteve do nosso lado!).

Foi um fim-de-semana em cheio, repleto de amigos, orações, testemunhos de fé, praia, dicas de oração... Dois

dos melhores momentos foram a oração na praia, no sábado, onde fomos convidados a acolher Jesus no nosso coração, bem como o Café com Arte, no serão do mesmo dia, que nos permitiu constatar que não estamos sozinhos na nossa caminhada na fé, que, entre obras de arte e outras mais improvisadas, os testemunhos que aí nos foram apresentados são a razão pela qual este caminho se faz em comunidade. Este último foi, sem dúvida, o ponto alto do CAFÉ. A manhã de domingo foi tempo de rezar individualmente, agradecendo tudo o que vivemos.

Sem dúvida que partimos desta atividade de coração cheio, abarrotado de amor, amizade e confiança, e com o desejo de, onde quer que o futuro nos leve, trazer sempre Deus junto a nós. Agradecemos ao Colégio por, como sempre, nos proporcionar estas atividades inigualáveis! Até breve!

Ana Inês, 12.ºB e Patrícia, 12.ºA

FDS 9.º Ano



Foi no segundo fim-de-semana de outubro, dias 11 e 12, que as turmas A, B e C do 9.º ano do CAIC desfrutaram de um fim-de-semana incrível em Buarcos. Estes alunos tiveram a oportunidade de passar momentos de convívio, de divertimento, união e alegria, inesquecíveis, na presença de Deus. Foram acompanhados por educadores e animadores que marcaram a diferença.

Durante este fim-de-semana, criamos laços únicos e verdadeiros entre todos, disfrutando de momentos ao ar livre, na praia e na casa onde estivemos instalados. Momentos que, sem dúvida, irão ficar na nossa memória para sempre!

Francisca Gouveia, n.º390

Carolina Valente, n.º195

Madalena Miranda, n.º815

A minha descoberta interior



Ana Inês Amado, 12.º ano

Entrei no Colégio no 5.º ano. Estava aterrorizada, se bem me recordo. Não posso dizer que me lembre do meu primeiro dia de escola, mas decerto lembro-me do momento que, para mim, transformou por completo a minha experiência de aprendizagem humana e cristã no CAIC.

Estava numa aula de Educação Visual, quando um grupo de alunos mais velhos entrou na sala e começou a proferir um discurso que, de certa maneira, me chamou a atenção. Falaram dos CAMPINÁCIOS, acampamentos de férias no verão, com pessoas dos outros dois Colégios da Companhia de Jesus em Portugal. Dez dias longe de tudo, das coisas supérfluas do mundo, e, claro, dos nossos papás. Já tinha ouvido falar dos campos, até já tinha participado num Encontro Nacional, mas parece que foi naquele momento que se fez luz na minha cabeça. Entrei num campo nesse verão e foi incrível, o melhor que fiz até hoje, que ficou conhecido como "AlémPocinhas2014", do qual ainda conservo grandes amigos.

Há qualquer coisa de viciante nas atividades que o Colégio propõe. Vamos a uma e depois queremos ir a todas. Portanto, depois dessa experiência, juntei-me a um grupinho de amigos e começámos a inscrever-nos em TUDO: fins-de-semana da Pastoral, Encontros Nacionais de Campinácios, GVX (uma espécie de catequese menos teórica, mais focada em trabalhar a nossa relação com Deus e com os outros), GRAPA (Grupo de Apoio à Pastoral)... E não me arrependo de nada! Foi até, ao entrar no GRAPA, que cresci bastante interiormente, que passei de discípula a apóstola, do "receber" para o "dar", o meu tempo e o meu testemunho, àqueles que serão o futuro do Colégio.

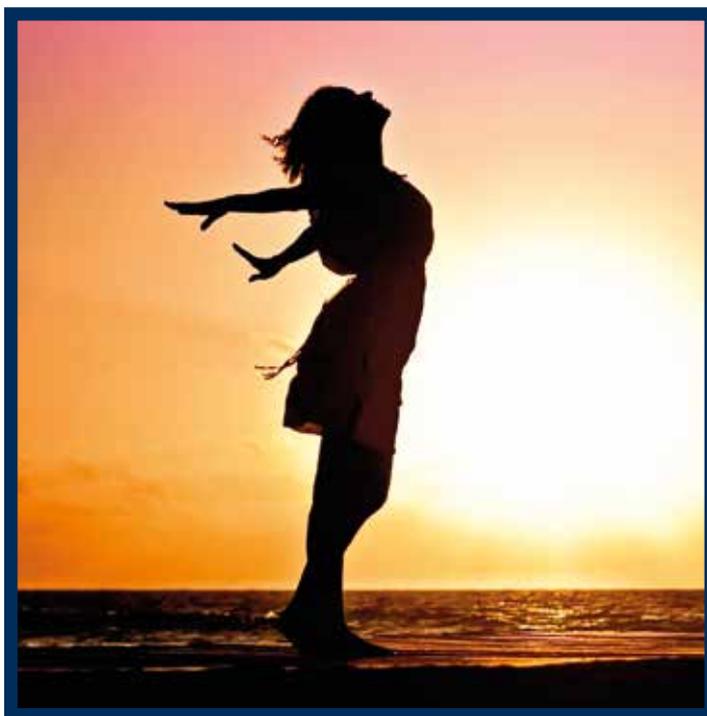
A partir daqui, crescer na fé torna-se uma tarefa muito simples, porque percebemos que pode ser feita em comunidade e que não tem de se cingir às aulas teóricas sobre a Bíblia que a catequista dá. Foi sobretudo com o GVX que a minha fé atingiu outros níveis. Creio que comecei no 10.º ano, não tenho bem a certeza. E se há coisa de que me arrependo é de não ter começado antes. Estabeleci re-

lações com colegas meus, aprofundei amizades, partilhei aspetos da minha vida que nunca pensei que partilharia com alguém. O que é facto é que este GRUPO DE VIDA CRISTÃ me ajudou a crescer e a tornar-me uma pessoa nova, um novo ser humano. Isto de ir à Missa, de rezar, tornou-se o ponto alto da minha semana, porque o faço com gosto, com os meus amigos, quebrando, ao mesmo tempo, aquele estereótipo de que os padres são pessoas chatas e de que a Missa é para os "beatos". Entretanto, recebi o Espírito Santo pelo Sacramento do Crisma e hoje estou pronta para O partilhar com os outros.

Houve, igualmente, outra atividade que me mudou completamente: a Caravana! Trata-se de uma Peregrinação de mérito a Loyola e

Xavier, em Espanha, com os alunos do São João de Brito e das Caldinhas. Foi uma experiência indescritível, sem dúvida o ponto alto do meu 11.º ano! Tenho a certeza que fiz amigos para a vida e que me descobri espiritualmente! E certamente fiz um grande amigo: Jesus. Quem, entre eventuais crises de fé e momentos de revelação, esteve sempre lá. É uma experiência pela qual gostava que todos os meus amigos tivessem passado, porque me permitiu crescer imenso.

Este texto não é de todo de carácter persuasivo. Se por acaso estava a folhear as páginas do



ECOS e se ficou por esta, tome este texto como um conselho.

O Colégio não é só o Colégio das notas (não menosprezando o lado académico, conciliável com todas estas atividades). O CAIC tem muito mais para oferecer: experiências que, no mundo atual, nos tornam pessoas mais humildes e capazes de servir os outros. «Educar para Servir», é isto que o CAIC faz. Eu não seria a pessoa que sou hoje se não me tivesse envolvido nestas atividades.

Não sabemos o futuro do Colégio. Mas sabemos o presente. E a melhor maneira de o viver é experimentando coisas novas, saindo da nossa zona de conforto. Vivamos o presente! Porque, no futuro, só nos arrependeremos daquilo que não fizemos. Posso afirmar que, aconteça o que acontecer, as experiências que vivi no passado me ajudam a viver o presente. E que hoje me sinto extremamente agradecida ao Colégio, e a Deus, que me deu amigos para a vida e momentos que nunca mais irei esquecer.

Entrei no Colégio no 5.º ano. Saí, no 12.º, uma pessoa diferente e totalmente renovada. Obrigada, CAIC.

GRAPA

O Grapa é um grupo de alunos do Secundário que apoiam as atividades e iniciativas da Pastoral do Colégio. Estes alunos, enraizados na sua Fé em Jesus Cristo, decidem livremente fazer parte de uma equipa que trabalha para servir a sua comunidade educativa. O que os move é a vontade de criar um ambiente de amizade, simplicidade e alegria no dia-a-dia da escola. Fazem-no através de diversas atividades e tarefas, algumas já programadas pela Equipa da Pastoral, outras de iniciativa dos próprios alunos.

Este ano, o Grapa cresceu em número e qualidade. Já somos cerca de 40 alunos dos 11.º e 12.º anos. De modo a tornar mais eficaz a sua ação, o grupo está subdividido em quatro equipas de trabalho: a Espiritualidade, a Publicidade, o Acolhimento e a Criatividade. Cada uma destas equipas tem um coordenador e algumas tarefas concretas a cumprir. Desde a divulgação das atividades à preparação dos momentos espirituais no Colégio; desde a limpeza e arrumação da sala da Pastoral a dar os parabéns às pessoas que fazem anos; dos momentos de convívio aos de reflexão; estes alunos empenham-se em muitas tarefas em equipa.

Temos uma reunião por mês, para nos encontrarmos, criarmos laços como grupo e prepararmos as atividades mais importantes do Colégio, como as Eucaristias ou a Semana Inaciana. O Grapa é coordenado pelos Jesuítas P.



Lourenço e Carlos Miranda, que servem de ligação entre as várias equipas.

Curiosamente, a ação deste grupo tem criado impacto no Colégio, tem tido visibilidade e os seus gestos têm surpreendido alunos e educadores. De tal modo que vários alunos mais novos já começam a manifestar o desejo de, quando chegarem ao Secundário, pertencer ao Grapa! Todo este envolvimento vai formando os nossos alunos na Fé e no serviço, de modo a colocarem em prática o lema "Em tudo amar e servir".

P. Lourenço Eiró, sj

PUB



pôr-do-sol
clínica médica dentária

Urbanização do Lagar
Lote 7 - Loja
3040-001 Sta Clara
Coimbra
Tel.: 239 110 951

Horário

Segunda a sexta
10.00 às 12.00 - 14.00 às 19.00

Sábado

9.00 às 12.00 - 14.00 às 18.00

Especialidades

Odontopediatria, Cirurgia oral, Ortodontia Fixa e removível, Implantologia, Próteses Fixas e removíveis, Laserterapia, Urgências.

Na apresentação deste número do ECOS
oferecemos

15%

de desconto sobre o preço de tabela na consulta generalista.



Missa da Imaculada Conceição



Depois de momentos como o que se viveu neste dia é sempre necessário, de forma bastante Inaciana, avaliar e, depois, agradecer. Foi uma Missa incrível, cheia de vida, de música e, de facto, memorável, pela sua luz especial: a luz de Maria.

Há que louvar a participação e a colaboração que houve neste momento: desde as turmas que apareceram com alegria, ao GRAPA, que cantou no coro e animou a Eucaristia, ao P. Miguel Gonçalves Fonseca, Sj, que presidiu à grande festa.

Foi proposto às turmas que preservassem uma pequena peça de um grande puzzle que foi revelado nesta Missa: um Mundo enorme que se mostrou a todos, enquadrando, desta forma, o tema do ano nesta celebração, "A nossa casa é o Mundo".

Tudo acabou "em beleza" e, feita uma avaliação, penso que é necessário dar testemunho. Foi uma Missa que aconchegou o coração de todos, que nos deu força e um novo olhar sobre Maria, nossa mãe. E, por isso, como já referi, há que agradecer... Obrigado!

Carlos Nascimento, 12.º ano

PUB

Sempre ao seu lado.
seguros em todos os ramos

P
Paulo Flório
Mediação de Seguros, lda

R. D. Elsa Sottomayor Edif. Conímbriga, 15 RC Ext., 3150-133 Condeixa-a-Nova
tel +351 239 943 088 | tmv +351 964 687 191 | mail florio.seguros@sapo.pt



Com o arrancar do ano letivo, também o desporto do CAIC iniciou mais uma época

Com o arrancar do ano letivo, também o desporto do CAIC iniciou mais uma época. Dos treinos de início de época às dores musculares, passando por realização de exames médicos desportivos e inscrições nas respetivas associações e federações, o desporto no CAIC manteve o seu habitual ritmo frenético. Do Andebol ao Voleibol, passando pelo Xadrez, os nossos alunos/atletas e professores/treinadores tiveram que se desdobrar, pois o ritmo a que se desenvolveram as competições foi alucinante. Entre jogos do desporto escolar e federado, passando pelos torneios, o CAIC esteve representado em mais de meia centena. E nos próximos períodos não se vislumbram abrandamentos...

Pessoalmente, quero agradecer todo o esforço dos professores/técnicos, alunos/atletas e pais encarregados de educação que, incansavelmente, semana após semana, se entregam com toda a dedicação ao emblema que tão orgulhosamente envergam ao peito. Muito obrigado a TODOS.

Aproveito a oportunidade para desejar a todos um Santo e Feliz Natal, junto daqueles que mais amam e que, em 2017, estejamos todos juntos para fortalecer e engrandecer ainda mais o CAIC.

Prof. Nelson Matos (coordenador desportivo do CAIC)



A Escola de Ténis do Centro (ETC), através de uma parceria estabelecida com o Colégio da Imaculada Conceição (CAIC), surge, neste ano letivo 2016/17, com a finalidade de criar uma nova oferta educativa aos seus alunos – o **TÉNIS**. Depois de três sessões abertas à comunidade escolar e à população externa ao Colégio, organizaram-se turmas consoante o seu nível, a sua idade e a sua disponibilidade, às quartas-feiras, das 14h30 às 16h30, e aos sábados, das 10h00 às 12h00. As turmas estão abertas a alunos internos e externos.

Pretendemos com este projeto expandir e desenvolver a modalidade e criar condições para a aprendizagem da mesma que até então a escola/clube mais próximo para o fazer era no centro de Coimbra. Para além disso, queremos proporcionar aos alunos um momento desportivo aliado ao caráter social e cognitivo.

Os treinadores da ETC são certificados pela Federação Portuguesa de Ténis (FPT) e, desta forma, partilham com os alunos as competências necessárias para que consigam ter sucesso na modalidade.

Ao longo do ano iremos organizar vários momentos de convívio e de competição, envolvendo os alunos do CAIC e, em determinados momentos, também os alunos da ETC. No passado dia 17 de dezembro, realizou-se o primeiro momento competitivo - **Torneio de Natal**, das 9h30 às 13h30, nas instalações do CAIC, apenas para os alunos do CAIC.

O CAIC, neste momento, já tem um campo exterior e um campo interior para nos dar as condições necessárias para o desenvolvimento do percurso do aluno, portanto, se já temos os campos e os treinadores, só faltas mesmo tu!

Ténis

A Escola de Ténis do Centro (ETC) através de uma parceria estabelecida com o Colégio da Imaculada Conceição (CAIC), surge neste ano letivo 2016/17 com a finalidade de criar uma nova oferta educativa aos seus alunos – o TÉNIS

**INSCREVE-TE
NA SECRETARIA
DO CAIC!**



Clube de Xadrez



Chegámos ao final do 1.º período, sendo tempo de um pequeno balanço sobre o mesmo. Como é nosso atributo, promovemos e desenvolvemos várias atividades desportivas, de grande riqueza, para todos os que se dedicam ao Xadrez, dando-se continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores.

Uma das nossas preocupações vai no sentido de cativarmos mais alunos, para tomarem parte nas diversas atividades desenvolvidas pelo Clube, pois o Xadrez contribui largamente para o estímulo cognitivo, ajudando ao equilíbrio integral da pessoa.

Como tal, encontra-se a decorrer o Torneio Interno, denominado: "Xeque", e organizámos também o Torneio de Abertura Comemorativo do Dia Mundial do Xadrez, com a participação de 120 atletas.

Não podemos deixar de referenciar o 1.º Lugar Absoluto do escalão de Infantis "A", com o atleta Guilherme Pereira (5.º C), 2.º lugar Absoluto do escalão Infantil "A", Rafaela Lourenço (5.º D), e os três primeiros lugares Absolutos Femininos no escalão de Iniciados que pertenceram ao CAIC, nomeadamente às atletas Bruna Dias (8.º B), Beatriz Dias (8.º B) e Alexandra Marques (7.º D), respetivamente.

Ao longo deste primeiro trimestre tivemos a participação regular dos nossos Mestre de Xadrez António Curado e aluno Pedro Santos (12.º A) e, ainda, numa estreita relação com a Associação Académica de Coimbra, a participação do nosso antigo aluno André Trigo, que, com a experiência e sabedoria adquiridas, nos tem proporcionado bons momentos de reflexão e de aprendizagem.

Continuaremos, ao longo do ano letivo, a trabalhar persistentemente para que o Xadrez chegue a um maior número de alunos e possamos levar longe o nome do nosso CAIC.

A todos os que connosco colaboram direta ou indiretamente agradecemos a disponibilidade demonstrada e desejamos a toda a comunidade educativa, às famílias e amigos, um Feliz Natal, repleto de saúde, esperança e alegria nas suas vidas.



Andebol



O Núcleo de Andebol do CAIC tem este ano em atividade as equipas de Bambis, Minis, Infantis, Iniciados e Juvenis Masculinos. Embora ainda estejamos no início do ano letivo, o número de atletas aumentou substancialmente em relação ao ano anterior, registando-se uma grande adesão dos alunos novos no Colégio e dos alunos do 1.ºCEB.

Os treinos e jogos têm decorrido de uma forma bastante participativa e com bons resultados, tanto desportivos como de convívio. Para este facto também tem contribuído a grande colaboração, participação e presença dos pais nas diversas atividades, aos quais nós dirigimos os nossos agradecimentos.

Se queres praticar desporto e fazer parte da FAMÍLIA DO ANDEBOL CAIC, consulta os horários dos treinos, fala com a Professora Ana Cristina e APARECE.



VEM JOGAR ANDEBOL!

PUB

Magnífico Verde

COMÉRCIO DE FRUTAS E VERDURAS

Rua da Cabrieira, N 26

S. Frutuoso

3030-884 Coimbra

966 970 570

Et si on parlait f



Dra. Amina Mazouza

Aquando da Gincana das Línguas, convidamos a Diretora da Alliance Française de Coimbra, Dra Amina Mazouza, a estar presente no CAIC para entregar o prémio da Associação Portuguesa de Professores de Francês à aluna Maria Miguel Rasteiro. Aproveitamos a simpática e elegante presença desta embaixadora da língua francesa para lhe fazer uma breve entrevista.

1 MARIA RASTEIRO (M.R.) Nous savons que vous êtes consul honoraire de France au Portugal et directrice de l'Alliance Française de Coimbra, mais vous êtes au Portugal depuis combien de temps ?

Amina Mazouza (A.M.) Je suis au Portugal depuis sept 2013, donc ça fait tout juste 3 ans, 3 ans et 2 mois.

2 M.R. Aimez-vous notre pays ?
A.M. Oui, beaucoup, c'est un très beau pays. Ici, la région centre est très belle parce qu'il y a des paysages magnifiques de forêt, il y a aussi la mer qui est proche et c'est un paysage qui est vallonné.

Pour moi, c'est une très belle découverte parce qu'avant de venir vivre au Portugal je n'avais jamais visité le pays. C'est, pour moi, l'occasion de travailler, de vivre et de visiter le pays au maximum.

3 M.R. Quelles sont les principales différences entre le Portugal et la France et leurs coutumes ?

A.M. La langue est la première grande différence, même si le portugais et le français font partie de la même famille des langues romanes. Donc il y a des mots qui sont très proches et la grammaire l'est aussi. Au niveau de la culture, nous avons une culture qui n'est pas trop éloignée, mais il y a des peti-

français !

tes différences : notamment au niveau de la gastronomie, du cinéma, de la musique. Ici, c'est le fado, chez nous ce sont d'autres musiques... Donc il y a des petites différences, mais je dirais que je me suis adaptée et que je me sens bien dans ces dissemblances.

4 M.R. Êtes-vous professeur de français ?

A.M. Au départ, oui, je suis professeur de français, j'ai déjà enseigné à différents publics : des jeunes, comme toi, des plus petits et aussi des plus grands.

5 M.R. Où donnez-vous cours ?

A.M. Maintenant je n'enseigne pas puisque je suis directrice de l'Alliance et que mes principales activités sont administratives et plus dans l'organisation.

6 M.R. À votre avis, les jeunes portugais apprennent facilement le français ?

A.M. Oui, tu es un très bon exemple ! Les jeunes portugais apprennent facilement les langues étrangères que ce soit l'anglais, l'espagnol, le français, parce qu'ils ont une aptitude au niveau phonétique à s'adapter et à prononcer parfaitement, comme toi, la langue donc ils ont une capacité à apprendre le français rapidement car, comme je le disais, c'est la même famille des langues. C'est donc vrai que, pour un portugais, parler français, espagnol, italien, ou roumain c'est assez facile.

7 M.R. Quelles sont les principales difficultés que vous trouvez chez les étudiants portugais ?

A.M. Je pense que c'est d'avoir un peu peur de se tromper, la peur de mal prononcer. Parfois, les jeunes étudiants portugais parlent très bien, mais ils n'osent pas parler.

8 M.R. Qu'est-ce que vous conseillez aux jeunes portugais qui veulent apprendre le français écrit et parlé plus facilement ?

A.M. D'abord, je leur conseille d'oser parler, parce que c'est en parlant qu'on apprend, même si on fait des erreurs, même si ce n'est pas parfait. Mon portugais est très, très loin d'être parfait mais l'essentiel c'est de communiquer, de communiquer une idée même s'il y a des erreurs, que ce soit à l'oral ou à l'écrit. Et la deuxième chose qui est très importante, c'est qu'une langue ce n'est pas juste le vocabulaire, la grammaire, la conjugaison et la syntaxe. La langue c'est aussi la culture : le cinéma, la musique, la littérature, tout ce qui est autour de la langue. Tout ça aide à développer les compétences à l'oral et à l'écrit, tant par la lecture que par l'écriture mais ça donne aussi du sens à la langue. La langue n'est pas seulement des mots assemblés, c'est aussi la culture derrière la langue.

9 M.R. Les Portugais disent que la meilleure façon d'apprendre une langue étrangère c'est de passer quelques temps à l'étranger. Avez-vous cette opinion ?

A.M. Je pense que, quand on passe du temps à l'étranger, on vit en immersion donc toute la journée on entend la langue, on découvre des choses au quotidien que l'on ne trouve pas dans les livres. C'est très important de connaître une autre culture et un autre pays que ce soit la France ou un autre pays, peu importe la langue. Quand on vit dans un autre pays, on apprend beaucoup plus vite, différemment et on apprend ce qu'on ne peut pas apprendre dans une classe.

Agradecemos a simpatia e a disponibilidade que a Dra Amina Mazouza espontaneamente demonstrou ao aceitar o nosso convite e ao abraçar todas as atividades para as quais o CAIC a tem convidado.



Foi mais que uma escola,
Digam o que disserem.
Vai me custar ir embora,
Façam o que fizerem.

Irei lembrar tudo,
Irei continuar a servir,
Agradeço o que me ensinaram,
Vou tentar retribuir.

Por tudo o que sou hoje,
O meu presente agradece.
Pois tudo o que fizeram por mim
O meu passado reconhece!

Obrigada pelos momentos
Onde mais eu fui feliz
Deram-me grandes amizades
Tudo o que eu sempre quis.

Momentos e amizades
Muito mais do que eu pedi
Histórias inexplicáveis,
Eu fui feliz aqui.

Não vou contar as aventuras,
Mas sei bem o que vivi.
Sei tudo por que passei,
Não esqueço o quanto me ri.

Cada oração me faz sentir,
cada canção me faz lembrar
o que o CAIC fez por mim
o valor que me souberam dar.

Aproveitem a oportunidade
E deem tudo o que podem dar.
Não há escola como o CAIC,
Que vos ensine, assim, a partilhar.

Bruna Dias, n.º 62, 8.ºB

Ensino Secundário

Ciências e Tecnologias
Línguas e Humanidades

Ensino Básico

2.º Ciclo
3.º Ciclo
CEF

Curso Nível IV Profissional

Restaurante / Bar
Cozinha / Pastelaria

Academia de Música

Formação em Coro e Orquestra

Atividades extra-Curriculares

Formação Humana
Desporto
Campo de Férias
Clubes Temáticos
Centro Didático

www.caic.pt

3044-519 Cernache - Coimbra
TEL 239 940 030
FAX 239 940 037
E-MAIL geral@caic.pt
facebook.com/caiccernache



COLÉGIO DA
IMACULADA
CONCEIÇÃO
CERNACHE - COIMBRA

